

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexia Menezes, Suelen Baldez Mattoso, Lucieli Marques, Jaqueline Miranda Pinto & Berenice Bueno

O cenário atual da educação exige cada vez mais uma renovação dos métodos de ensino, tornando-se necessária a inclusão de propostas inovadoras, de maneira a evitar do ensino tradicional. Assim, as aulas práticas de laboratório estão sendo utilizadas, ainda que de forma tímida, como complemento para auxiliar na compreensão das aulas teóricas e proporcionar aos alunos um entendimento mais abrangente dos conteúdos. É importante que o professor ofereça situações que possibilitem o desenvolvimento de habilidades metacognitivas, que é a capacidade de compreender, discutir e avaliar o conhecimento adquirido. As aulas experimentais constituem uma estratégia didática que propicia o desenvolvimento dessas habilidades. Nelas o educando é estimulado a pensar e confrontar o conhecimento teórico articulado com a prática experimental, e assim, de acordo com suas necessidades, aplicar no seu cotidiano. O projeto: “Práticas de Ciências e Biologia: a importância da experimentação no processo de ensino-aprendizagem” está sendo desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura Plena da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, campus São Gabriel, no decorrer do 2º semestre do presente ano letivo, na Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes, com os alunos do Ensino Fundamental e Médio. Este projeto tem como objetivo proporcionar aos educandos espaços de experimentação onde estes possam testar hipóteses, questionar e chegar a conclusões por meio da análise de resultados, tornando-se assim construtores de seu próprio conhecimento, seja no ambiente de laboratório ou em sala de aula. Durante o desenvolvimento do projeto estão sendo utilizadas aulas práticas experimentais que tratam dos conteúdos de Ciências e Biologia, relacionando com a Química e a Física de forma interdisciplinar, bem como jogos didáticos confeccionados pelos bolsistas. Até o presente momento, o projeto já atingiu 283 alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que participaram de práticas experimentais e jogos desenvolvidos pelas bolsistas. No final de cada atividade os alunos respondem algumas questões sobre a prática realizada e, em uma roda de conversa, relatam se gostaram ou não da atividade. Ficando devidamente registrados em uma planilha tecnológica os comentários sobre as atividades são positivos e os alunos pedem para que as práticas continuem, pois eles conseguem ver na experimentação o que realmente acontece na teoria além de poder manipular os materiais, não ficando limitados apenas ao aprendizado teórico de conceitos que não são contextualizados na sala de aula. Através deste projeto, em que, se dá a oportunidade de pensar aos educandos, oportuniza-se algo que levarão para sua vida e incentiva-se a autonomia para formação de seus pensamentos e a motivação para suas ações conscientes. A motivação maior para a realização de tal projeto é de que docentes da área de Ciências e Biologia sintam-se estimulados e capacitados a realizarem aulas práticas para contribuir na formação destes jovens que procuram vivências pedagógicas mais dinâmicas, contextualizadas e úteis a sua vida dentro e fora da Escola.